

Afif propõe um grande debate

O presidenciável Guilherme Afif Domingos (PL) quer o Congresso discutindo todos os programas de Governo e sugere a promoção de um amplo debate para aferir as prioridades de cada candidatura. Ao mesmo tempo, criticou as candidaturas "populista" de Leonel Brizola e "falso-moralista" de Collor de Mello.

"O País não sairá da crise com slogans e demagogia".

Ontem, Afif revelou alguns pontos do seu programa que será submetido à convenção do PL, neste final de semana: programa de estabilização da economia em 18 meses, corte de subsídios e incentivos fiscais, extinção de dez ministérios, privatização de empresas públicas deficitárias, entre outros.

Afif Domingos deixou claro que a proposta de renúncia de Sarney e adoção do parlamentarismo a partir de 1º de janeiro de 90 é golpe.

"É uma saída casuística daqueles que têm medo do acerto de contas com o povo", disse. Na avaliação do deputado, é preferível deixar Sarney "empurrar a sujeira embaixo do tapete do que dar margem a um novo golpe militar".

Afif prega um programa de emergência para as populações carentes, garantindo cesta básica alimentar com preços estáveis. Paralelamente, seria implantado um projeto de pequenas obras, com a finalidade de gerar empregos no setor de construção civil, que viria ao encontro do plano habitacional. O candidato do PL propõe também uma redefinição do papel do Estado, dando prioridade a investimentos nos setores da educação, saúde, irrigação e transportes.